

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

‘BRS LIBRA’: CULTIVAR DE PESSEGUEIRO LANÇADA PELA EMBRAPA, EM 2009¹MARIA DO CARMO BASSOLS RASEIRA², BONIFÁCIO HIDEYUKI NAKASU³, JOSÉ FRANCISCO MARTINS PEREIRA⁴, IDEMIR CITADIN⁵

RESUMO- O programa de melhoramento genético da Embrapa Clima Temperado enfatiza a criação de cultivares de maturação precoce, produtoras de frutas de polpa não fundente. Isto é devido ao interesse dos produtores e da indústria conserveira, uma vez que tais cultivares têm mais baixo custo de produção e muito boa oportunidade de mercado. A cv. BRS Libra atende a esta demanda e já foi testada por produtores da área próxima a Pelotas, por vários ciclos, contando com a cooperação do serviço de Extensão do Rio Grande do Sul. Mais recentemente, os testes foram estendidos a outras regiões com a parceria de instituições de pesquisa públicas e privadas. A cv. BRS Libra tem baixa necessidade em frio, com floração precoce e maturação iniciando geralmente, no início de outubro e ocasionalmente, ao final de setembro, no município de Pelotas. A sua exigência em frio não foi determinada precisamente, mas por comparação com outras cultivares estima-se que seja entre 100 e 200 horas.

Termos para indexação: melhoramento, seleção, pêssego tipo indústria, *Prunus persica*.

‘BRS LIBRA’: PEACH CULTIVAR RELEASED BY EMBRAPA IN 2009

ABSTRACT - The Embrapa peach breeding program emphasizes the development of early ripening cultivars which produce non-melting flesh peaches. This is due to the interest of growers and canning industry on these cultivars because of the lower production costs plus the market opportunities. The ‘BRS Libra’ attends this objective and has been tested by growers around Pelotas’ area, for several years with the collaboration of the extension service of the State of Rio Grande do Sul, and more recently in other areas, thanks to the cooperation of other public and private research institutions. It has low chilling requirement, early blooming and the harvest generally starts by beginning of October and exceptionally end of September, in Pelotas, RS. The chilling requirement was not precisely determined but by comparison with other cultivars, it is estimated of being between 100 and 200 hours.

Index terms: breeding, selection, canning peach, *Prunus persica*.

Desde o início do programa de melhoramento de pêssego da Estação Experimental de Pelotas (MA), hoje, Embrapa Clima Temperado, utilizando hibridações controladas, foi criada uma linha de pesquisa para o desenvolvimento de cultivares produtoras de frutas de polpa não fundente (RASEIRA; NAKASU, 2002). A razão para tal foi, principalmente, pela importância da indústria conserveira na região onde estava situada a referida Estação, o que se mantém até o presente. Outro objetivo prioritário no programa de melhoramento genético é a obtenção de cultivares de maturação precoce. A BRS Libra satisfaz estes dois aspectos, entretanto acredita-se que a mesma tenha melhor mercado e preço se comercializado *in natura*, em feiras de produtores e supermercados do que como cultivar para fins industriais. As frutas maturam em

período no qual a indústria conserveira não está ainda em funcionamento e, além disso, só podem alcançar bom tamanho se observados cuidados especiais com irrigação e operações de desbaste das frutas e fertilização antecipadas, em relação ao comumente realizado na região de Pelotas. Por outro lado, como fruta para mesa, não há concorrente na época devido à sua forma, aroma e sabor. Assim, acredita-se que a ‘BRS Libra’ possa ter um impacto principalmente para os pequenos produtores que comercializam a fruta *in natura*.

Origem- A cv. BRS Libra é originária de hibridação, realizada em 1995, entre as seleções Conserva 594 e a cultivar Pepita. Foi selecionada dentre os *seedlings* deste cruzamento, na safra de 1998/1999 e, em seguida, enxertada e colocada em coleções, inicialmente na sede da Embrapa Clima

¹(Trabalho 216-09). Recebido em: 27-09-2009. Aceito para publicação em: 07-12-2009.

²Eng° Agr°, Ph.D., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, bolsista CNPq, C.P. 403, CEP 96001-970, Pelotas-RS, e-mail: maria.bassols@cpart.embrapa.br.

³Eng° Agr°, Ph.D., Pesquisador (aposentado) da Embrapa Clima Temperado, e-mail: bonifacionakasu@gmail.com

⁴Eng° Agr°, MSc., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, e-mail: jose.pereira@cpart.embrapa.br

⁵Eng° Agr°, Dr, Professor, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e-mail: idemir@utfpr.edu.br

Temperado e, posteriormente, em outros locais. A seleção Conserva 594 foi obtida por polinização aberta da planta C75-178-423, originária de cruzamento realizado em 1975, entre as cultivares Capdeboscq e Madrugador. É, portanto, segunda geração deste cruzamento. A cv. Pepita, testada como Conserva 755, foi obtida por polinização aberta da cv. Precocinho (Figura 1).

O método utilizado para a obtenção da cv. BRS Libra foi de hibridação controlada, a campo, seguida de extração e assepsia das sementes obtidas (GALLETA, 1983; HESSE, 1975). Pela precocidade de maturação, os embriões destas sementes estavam imaturos e foram cultivados em tubos de ensaio com solução nutritiva, SBH, com 3% de sacarose. As sementes foram, então, estratificadas a 4°C, por cerca de 60 dias. Decorrido este tempo, foram colocadas à temperatura de cerca de 21°C ± 1°C, em presença de luz, e depois plantadas em sementeiras, em casa de vegetação. No inverno de 1996, foram transplantadas para campo de avaliação de *seedlings* e na safra de 1998/1999 as plantas obtidas foram submetidas à primeira avaliação. Uma delas foi selecionada como Conserva 1125 e enxertada em porta-enxerto franco (provavelmente da cv. Capdeboscq). Foi testada inicialmente apenas na Embrapa Clima Temperado, e depois também na Universidade Federal Tecnológica do Paraná, em Pato Branco-PR, e em algumas propriedades particulares de fruticultores do Rio Grande do Sul (Pelotas e Morro Redondo-RS) e de um produtor em Atibai-SP.

Descrição: Os dados a seguir seguem os descritores do Ministério da Agricultura (<http://www.agricultura.gov.br/pls/portal/docs/PAGE/MAPA/SERVICOS/CULTIVARES/PROTECAO/FORMULARIOS/PESSEGUEIRO>): As plantas da cultivar BRS Libra são vigorosas, forma aberta, com

8 a 10 pares de gemas floríferas, a cada 20 cm de comprimento dos ramos. Os ramos de um ano têm espessura média. As folhas são verde médio com margens do limbo crenadas e com nectários reniformes. As flores são do tipo rosáceas, com pétalas largo-elípticas e cor rosa médio. A plena floração ocorre, geralmente, na primeira dezena de julho, mas é bem variável (Tabela 1).

Os frutos são de tamanho médio, com diâmetro variando, mais comumente, entre 4,7 e 6,5 cm. São circulares e com ápice no plano. Tendem a simétricos, com proeminência da sutura baixa a média. A cavidade peduncular é de profundidade e largura médias. A película é totalmente amarela, com pubescência baixa a muito baixa. A polpa é não fundente, firme, de cor amarela, sem pigmentação vermelha. O conteúdo de sólidos solúveis totais tem variado ao longo dos anos, entre 9° e 10° Brix, ficando, em geral, em torno de 10° Brix. A firmeza em frutas, no ponto de consumo, variou de 7 a 12 lb/cm², mas na maioria das amostras foi de 8 a 10 lb.

Esta cultivar não é resistente à antracnose e/ou podridão-parda, mas geralmente a incidência da doença é baixa.

O maior diferencial da cv. BRS Libra é a precocidade de maturação, já que, no Sul do País, não há nenhuma cultivar com polpa não fundente, que coincida com a mesma em período de maturação.

Adaptação: As plantas da cv. BRS Libra adaptam-se bem às condições de Pelotas, onde foi testada na sede da Embrapa Clima Temperado (latitude 32° 46' 19" sul e altitude de 60 m). Sua necessidade em frio é inferior a 200 horas, adaptando-se a diversas áreas do Sul e Sudeste do Brasil, onde o acúmulo de frio hibernal seja entre 100 e 200 horas.

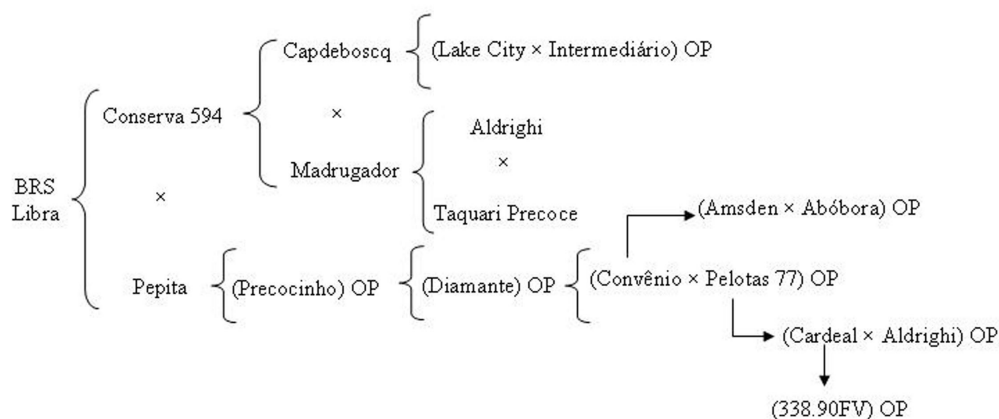
TABELA 1 - Dados comparativos de época de floração e maturação e peso médio dos frutos entre a cv. BRS Libra e a cultivar Pepita obtidos na coleção da Embrapa Clima Temperado, em Pelotas-RS.

| Ano | Plena Floração | | Início Colheita | | Peso Médio (g) | |
|------|----------------|--------|-----------------|--------|----------------|--------|
| | Libra | Pepita | Libra | Pepita | Libra | Pepita |
| 2000 | 10/07 | 12/07 | 03/10 | 27/10 | 55 | 69 |
| 2001 | 18/06 | 09/07 | 25/09 | 08/10 | 52 | 57 |
| 2002 | 29/07 | 01/08 | 21/10 | 28/10 | 75 | 99 |
| 2003 | 18/07 | 31/07 | 20/10 | 03/11 | 107 | 55 |
| 2004 | 12/07 | 15/07 | 08/10 | 25/10 | 65 | 97 |
| 2005 | 09/07 | 23/07 | 30/09 | 27/10 | 65 | 81 |
| 2006 | 26/06 | 15/08 | 28/09 | - | - | 69 |
| 2007 | 10/07 | 25/07 | 26/10 | 08/11 | 77 | - |
| 2008 | 07/07 | 20/07 | - | - | 55 | 99 |

TABELA 2 - Dados fenológicos e de produção de plantas da cultivar BRS Libra, da coleção da Embrapa Clima Temperado, em plantio de 6x3 m.

| Ano | Plena Floração | Início Maturação | Produção |
|------|----------------|------------------|------------|
| 1999 | 13/07 | 19/10 | - |
| 2000 | 10/07 | 03/10 | - |
| 2001 | 18/06 | 25/09 | - |
| 2002 | 29/07 | 21/10 | 6,2 kg/pl |
| 2004 | 12/07 | 08/10 | 15,8 kg/pl |
| 2005 | 09/07 | 30/09 | 13 kg/pl |
| 2007 | 10/07 | 26/10 | 53,9 kg/pl |
| 2008 | 07/07 | 14/10 | 38,5 kg/pl |

- Dados não observados

**FIGURA 1** - Genealogia da cultivar BRS Libra.

REFERÊNCIAS

GALETTA; G.J. Pollen and seed management. In: MOORE, J.N.; JANICK, J. (Ed.). **Methods in fruit breeding**. West Lafayette: Indiana Purdue University Press, 1983. p.23-47.

HESSE, C.O. Peaches. In: JANICK, J.; MOORE, J.N. **Advances in fruit breeding**. West Lafayette: Indiana Purdue University Press, 1975. p.285-335.

RASEIRA, M. do C. B. e NAKASU, B. H. Pessegueiro in: **Bruckner, C.H. ed. Melhoramento de Fruteiras de Clima Temperado**, Viçosa, UFV, p.89-126, 2002.